

## **COMISSÃO DE MOBILIDADE E TRÂNSITO DO JABAQUARA – CMT-JA**

**Ata da reunião de 10/04/2023 às 10h, no gabinete do subprefeito**

### **Participantes (em ordem alfabética)::**

Carlos Pereira Barreto – Comissão de Mobilidade e Trânsito

Eneias Afonso – CET – Comissão de Mobilidade e Trânsito

João Batista Mariano – Comissão de Mobilidade e Trânsito

João Carlos Raymundi M. da Sila – Comissão de Moradores Cidade Vargas

Mauro Loti Careli – Gabinete – Comissão de Mobilidade e Trânsito

Mauro Ramon – Comissão de Mobilidade e Trânsito

Miriam Eboli Bock – CONSEG Jabaquara

Luciano Gardelin – Comissão de Moradores Cidade Vargas

Ricardo Romero Prieto - Comissão de Moradores Cidade Vargas

Roberto Bonilha – Subprefeito Jabaquara

Rosângela M. M. Augusto – Comissão de Moradores Cidade Vargas

Rubens Conceição Uemura - Comissão de Mobilidade e Trânsito

### **A reunião:**

Mauro Ramon explana aos novos presentes o papel da Comissão de Mobilidade e Trânsito do Jabaquara (CMT-JA).

A presidente do CONSEG, Miriam Bock, pede para que a CMT-JA acolha a demanda dos problemas do trânsito e transtornos causados pelas feiras no São Paulo Expo. Mauro Ramon relembrou que a última vez que foi mencionado queixas do SP Expo foi quando foram construídos os acessos, da passagem de linhas de ônibus, da mudança do varejão para o Terminal Jabaquara e que retomou com queixas com a feira CCXP no final do ano passado.

Rosângela expõe que o primeiro acesso da Rodovia dos Imigrantes é fechado nas feiras e os aplicativos como Waze direcionam para ruas internas do bairro, aumentando ainda mais as ruas residenciais. Roberto relembrou que o boom das queixas se deu na feira dos revestimentos e que as demandas foram apresentadas nas últimas reuniões do CONSEG e que indicou que prosseguisse nas reuniões do CMT-JA.

Miriam conta que o valor do estacionamento que era de R\$ 50 passou para R\$ 70 e que se fosse reduzido para melhor uso do próprio local apropriado. Roberto falou de outros fatores

como dificuldades de acesso que talvez sejam mais importantes que o próprio valor. Eneias lembrou que em reunião que teve com Miraldo da CET que destacou que excederam em número de visitantes do que o estipulado, o que extrapolou ao planejado pela CET. Que haverá uma reunião da CET, representantes da SP Expo e representantes da comunidade, com a finalidade de alinhar as empresas auxiliaadoras do trânsito, da quantidade de pessoas recebidas, de um possível novo acesso.

Luciano acrescentou o que implica todo o trânsito: escolas, serviços públicos, transporte, hospitais, bombeiros, destacando o Hospital Psiquiátrico da Água Funda. O bairro de Cidade Vargas possui poucas ruas como principais para o acesso ao SP Expo, as demais são ruas residenciais. Mauro Ramon acrescentou da perda de acesso ao 97º Distrito Policial, do Centro Paralímpico, das linhas de ônibus afetadas. Sugeriu uma linha específica para em dias de feiras com sinalização desde a catraca do metrô Jabaquara e acrescentou que há uma demanda maior procura hoje por conta do represamento do período de pandemia.

Roberto explicou que o São Paulo Expo é uma concessionária do Governo do Estado que loca o espaço para os organizadores de feira. O organizador da feira informa que precisa de um determinado espaço, com expectativa “x” de visitantes. Que iremos verificar o contrato de concessão, das obrigações legais, de melhoramentos viários, as obrigações legais dele. Dos eventos é uma relação entre o contratante e o contratado. Rosangela menciona sobre de quem são as responsabilidades, a quem de fato recai o que excedeu no contrato das feiras.

Miriam e Rosangela destacaram que os moradores querem acionar o Ministério Público e que existe um abaixo assinado em andamento. Luciano indica que deve ter sinalização de proibição de estacionar em ruas estreitas.

Houve a sugestão de dividir o trânsito para a Avenida Miguel Estefno / Rua Etruscos (acesso em frente do Botânico). João Carlos mencionou sobre a possibilidade de uma alça no acesso 12 da Rodovia dos Imigrantes no sentido São Paulo – Litoral, pois não possui acesso e seria uma opção de acesso aos bairros do Jabaquara. Também foi sugerida a construção de alças antes do SP Expo na Rodovia dos Imigrantes.

Sr. João Mariano mencionou que o Carlos do CIC pode ajudar. Alinha-se que há necessidade da reunião com o São Paulo Expo, moradores, subprefeito e Comissão de Mobilidade e Trânsito, a se agendar. Eneias e Roberto cobrarão a reunião. Rosangela pede prazo para a reunião acontecer.

Mauro pede a Rubens da Mobibrasil dados das linhas que sofreram atrasos e perdas de partidas para documentar e apresentar na reunião a ser marcada.

Mauro lembrou a demanda apresentada pela comunidade sobre a redução da frota na pandemia. Desde dezembro de 2021 tem-se pedido o retorno da frota e a SPTrans manteve pela manutenção da quantidade durante a pandemia. Como não há indícios de solução, apresentou a queixa no Ministério Público (MP) e a demanda foi acolhida pelo promotor de plantão. Um dos pedidos de prorrogação de prazo para análise encerra-se na presente data, em que o representante da SPTrans na comissão não compareceu. O pessoal do IDEC procurou nossa comissão para participar de uma coalisão: zero emissão de poluentes, zero acidentes e tarifa zero. Andrea e Mauro foram no lançamento da coalisão.

Mauro conta que o vereador Sidney Cruz também convidou a comissão para conhecê-la em seu gabinete e assim foram. O vereador se apresentou como sub-relator da comissão e perguntou como acreditamos que seria importante, respondemos que primeiro resolver essas pendências. Pedimos o auxílio dele na questão das linhas.

Acrescentou que também perguntou no MP como dar entrada sobre o problema do Viaduto Dante Delmanto (que é estadual e tem problemas na estrutura do concreto), e foi indicado pelo promotor de plantão do Patrimônio Público a promotoria de Habitação, que já trata de vários viadutos da cidade.

Também relatou aos presentes como foram as tratativas do MP nas questões de ônibus por volta do ano de 2010.

Os presentes discutiram sobre as implicações sobre a redução da frota.

Mauro apresentou a questão dos erros de pintura na ciclovia na região da estação Conceição (cruzamento da avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, avenida Doutor Hugo Beolchi e Rua Guatapar): ao invés de pintarem as rampas da ciclovia pintaram as guias/degraus.

Na rua dos Jequitibs há um poste que, por sua existência, deixa a rua mais estreita. Pedese a retirada ou remanejamento para alargamento da via.

Eneias mencionou que na Rua Contos Gauchescos terá mão única em frente  UBS Vila Can.

Seu João Mariano pede a poda da árvore na UBS da Vila Guarani, Avenida Diederichsen.